



**BOLETIM DIÁRIO DE MONITORAMENTO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
DE MATO GROSSO DO SUL  
BOLETIM 39: 27/03/2025**

**1 . Situação Geral:**

| UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) ESTADUAIS |                                                        |               |              |               |
|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------|---------------|--------------|---------------|
|                                         | Nome da UC                                             | Situação      | Providências | Risco De Fogo |
| 1                                       | Monumento Natural Gruta do Lago Azul                   | Sem registros | —            | Mínimo        |
| 2                                       | Monumento Natural do Rio Formoso                       | Sem registros | —            | Mínimo        |
| 3                                       | Parque Estadual Mata do Segredo                        | Sem registros | —            | Mínimo        |
| 4                                       | Parque Estadual do Prosa                               | Sem registros | —            | Mínimo        |
| 5                                       | Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga  | Sem registros | —            | Mínimo        |
| 6                                       | Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras | Sem registros | —            | Mínimo        |
| 7                                       | Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari           | Sem registros | —            | Mínimo        |
| 8                                       | Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema            | Sem registros | —            | Mínimo        |
| 9                                       | Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro               | Sem registros | —            | Mínimo        |

| UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) MUNICIPAIS |
|------------------------------------------|
| Não há registros                         |

| UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) FEDERAIS |
|----------------------------------------|
| Não há registros                       |



## 2. Resultados:

Conforme atualização do Banco de Dados de Queimadas do INPE/MMA, nas Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul, observado para o dia 27/03/2025, informamos que após verificação nas unidades de conservação estaduais, foi constatado que não há registros de focos de calor. Também, nas unidades de conservação municipais e federais, não foram verificados focos de calor.

O Risco de Fogo gerados no Programa Queimadas do INPE, são determinados observando os dados meteorológicos e a ocorrência de focos de queimadas na região, sendo fundamental para indicação de quão propícia a vegetação está para ser queimada. Assim, considerando nas Unidades de Conservação Estaduais, observa-se com risco de fogo Mínimo.

De modo geral, a figura 1 - Risco de Fogo do Estado de Mato Grosso do Sul, mostra grande do Estado com o risco de fogo Mínimo, indicando risco baixo para ocorrência de incêndios florestais no período. Já na região leste do Estado, mostra pequenas regiões com risco de fogo Médio a Crítico. Recomendamos que continuemos atentos sobre as atualizações da previsão do tempo.



### 3. Risco de Fogo:

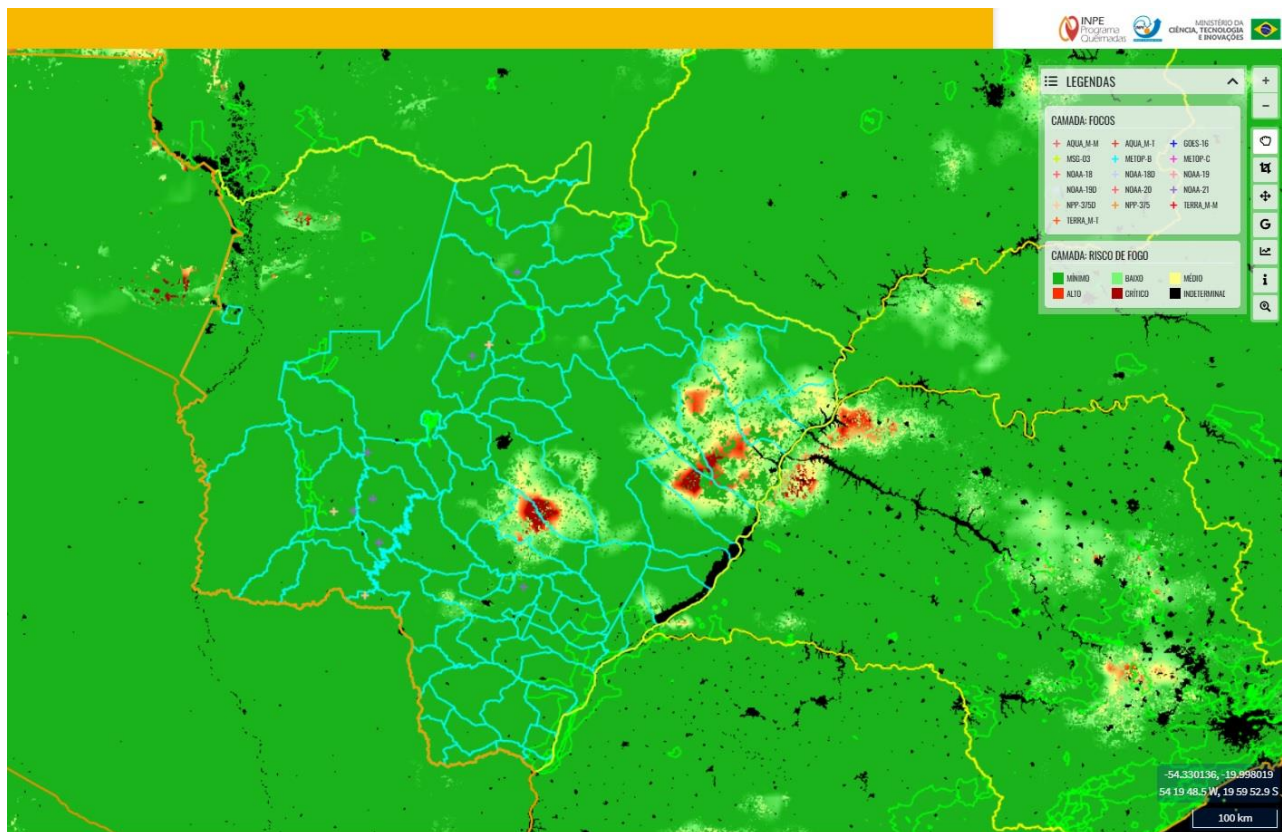


Figura 1. Risco de Fogo observado em 27/03/2025 no Estado de Mato Grosso do Sul. Fonte: INPE.

#### Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

**RISCO INDETERMINADO** – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

**RISCO MÍNIMO** – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

**RISCO BAIXO** – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

**RISCO MÉDIO** - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.



**RISCO ALTO** - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

**RISCO CRÍTICO** - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

## GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação

Fonte: Banco de Dados de Queimadas – INPE

**EM CASO CONFIRMADO, PARA EMERGÊNCIAS COM INCÊNDIOS A ORIENTAÇÃO É LIGAR  
PARA O CORPO DE BOMBEIROS NO TELEFONE: 193**